

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SAÚDE: FERRAMENTA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PI

Relatoria: MARCIANILDES PEREIRA DA SILVA
Fabrícia Mendes Rodrigues

Autores: Danusa de Araújo Felinto
Rose Danielle de Carvalho Batista
Melka Luciana Rocha de Paiva

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O planejamento em saúde deve ser ascendente e partir das necessidades de saúde da população em cada região, com base no perfil epidemiológico, demográfico e socioeconômico, para definir as metas anuais de atenção integral à saúde e estimar os respectivos custos. O Plano Municipal de Saúde que apresenta a orientação política sobre o que fazer no conjunto das organizações de saúde durante o período de quatro anos, a partir da explicitação de diretrizes, objetivos, ações, indicadores e meta. Adotado como ferramenta de gestão em saúde coletiva, o Planejamento Estratégico Situacional (PES) possibilita a organização do trabalho, com base nos princípios do SUS, pois promove a participação da comunidade, requerendo a divulgação de informações sobre o potencial dos serviços de saúde e sua utilização pelo usuário, exigindo a utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática, tendo como finalidade a resolutividade dos serviços. Objetivo: Relatar uma das etapas de construção do planejamento em saúde baseado em instrumento de PES realizado durante uma oficina com os coordenadores dos serviços de saúde do município de Floriano - PI. Metodologia: Este estudo trata-se de um relato de experiência de uma das etapas de construção do planejamento em saúde do município de Floriano-PI, cujo possui uma população de 58.158 habitantes (IBGE, 2010). A oficina para elaboração do PMS foi baseada no PES adaptado para a saúde pelo prof. Dr. José Ivo Pedrosa, professor da Universidade Federal do Piauí. Na primeira parte explanou-se sobre a importância do PES e Instrumentos Básicos do Planejamento em Saúde. Foi feita a análise situacional de saúde com a definição e descrição dos problemas. A segunda parte foi dividida em quatro momentos com suas respectivas abordagens sendo: Momento explicativo; Momento normativo; Momento estratégico e Momento tático-operacional. Resultados: A oficina propiciou a construção das Árvores de Problemas e Árvores de Objetivos de cada serviço, utilizadas como fonte de coleta de dados, bem como ações de enfrentamento dos problemas elencados. Conclusão: a oficina para construção do PMS possibilitou o desvelamento da realidade na identificação e correlação dos problemas elencados, e a preocupação da gestão com condutas que de fato aprofundem os conhecimentos acerca dessa realidade pouco referida e confrontada e que encoraje os processos de compromissos compartilhados.